

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 002
			Vigente desde: MAR 2014

Número do contrato	Cliente
C0591	BM&BOVESPA S.A. - Bolsa de valores, Mercadorias e Futuros

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO

INVENTÁRIO CORPORATIVO DE EMISSÕES DE GEE2013 BM&F BOVESPA

Relatório Final / 2014ver01

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 002
			Vigente desde: MAR 2014

Sumário:

1	VISÃO GERAL SOBRE VERIFICAÇÃO NO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL	7
2	PRINCÍPIOS DE VERIFICAÇÃO:	7
3	CRITÉRIOS DE VERIFICAÇÃO:	8
4	CONCEITOS-CHAVE DA VERIFICAÇÃO:	8
4.1	Nível de Confiança:	8
4.2	Materialidade:	9
4.3	Abordagem Baseada em Risco:	9
5	METODOLOGIA:	10
5.1.	Documentos Analisados:	10
5.2.	Pessoas Entrevistadas	11
5.2.1	Luiza Junqueira;	11
5.3.	Visita ao local:	12
5.4.	Relatório Preliminar:	12
5.5.	Relatório Final:	13
6	EQUIPE TÉCNICA:	13
7	CONFLITO DE INTERESSE:	14
8	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE COM OS REQUISITOS DO PROGRAMA BRASILEIRO: .	15
9	AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE OBTENÇÃO DE DADOS:	16
10	AVALIAÇÃO DE DADOS DE ATIVIDADES E DE GEE E VERIFICAÇÃO DE ESTIMATIVAS DE EMISSÕES.	17
10.1	ESCOPO 1: Emissões Diretas – Combustão Estacionária:	17
10.2	ESCOPO 1: Emissões Diretas – Combustão Móvel:	19
10.3	ESCOPO 1: Emissões Diretas – Emissões Fugitivas - Climatização:	20
10.4	ESCOPO 2: Emissões Indiretas por Compra de Energia:	22
10.5	ESCOPO 3: Emissões Indiretas:	23
11	FATORES DE EMISSÃO, PARÂMETROS UTILIZADOS E CÁLCULOS:	26
12	RESOLUÇÃO DAS AÇÕES CORRETIVAS E ESCLARECIMENTOS SOLICITADOS:	27

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 002
			Vigente desde: MAR 2014

Glossário:

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

CH₄ Metano

CO₂ Dióxido de Carbono

CO_{2e} Dióxido de Carbono Equivalente

CDI Conflito de interesse

CEBDS Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável

EPB Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa

Escopo 1 Emissões Diretas de GEE

Escopo 2 Emissões Indiretas de GEE de Energia

Escopo 3 Outras Emissões Indiretas de GEE

EV Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol

FGV Fundação Getúlio Vargas

GEE Gás de Efeito Estufa

GVces Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (EAESP)

GWP Global Warming Potential (Potencial de Aquecimento Global)

N₂O Óxido Nitroso

OA Organismo de Acreditação

OI Organização Inventariante

OV Organismo de Verificação

PFC Perfluorcarbono

RPE Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol

SF₆ Hexafluoreto de enxofre

WBCSD World Business Council for Sustainable Development (Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável)

WRI World Resources Institute



RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO

Data da 1ª emissão: 03 de junho de 2014	Projeto nº C0591
Aprovado por: Nino Bottini Diretor	Organização Verificadora: Green Domus Desenvolvimento Sustentável Ltda.
Cliente: BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.	Ponto Focal: Luiza Junqueira, Rebeca Franco
Síntese: A Green Domus Desenvolvimento Sustentável levou a termo a Verificação dos Escopos 1,2 e 3do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, dentro dos padrões e critérios estabelecidos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. A Verificação se dividiu em quatro fases distintas: a) Análise da declaração de emissões de GEE; b) Análise dos documentos que instruíram a declaração; c) Visita a algumas das unidades inventariadas selecionadas com base na regulamentação das Especificações de Verificação – EV do Programa para conhecimento das fontes de emissão e entrevista com atores envolvidos; d) Resolução das questões pendentes e emissão de relatório de verificação. Objetivando manter a transparência do processo de verificação, todas as premissas adotadas estão documentadas e todos os documentos de suporte estão referenciados na seção 5.	
Nome do Projeto:	

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 002
			Vigente desde: MAR 2014

Verificação do Inventário de Gases de Efeito Estufa 2013 da BM&FBOVESPA	
Nível de Confiança: <input checked="" type="checkbox"/> Limitada <input type="checkbox"/> Razoável	Limites Organizacionais: <input type="checkbox"/> Opção 1 – Participação Societária <input checked="" type="checkbox"/> Opção 2 - Controle Operacional
Trabalhos elaborados por: Auditor líder: Nino Bottini Auditor: Karine Zortea Perito Técnico: N/A Revisor independente: Luahna Baraldi	
Data: 03 de junho de 2014	Versão nº 01

Nota: Não distribuir sem permissão do Cliente.

SUMÁRIO E DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

Metodologias utilizadas para a Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Especificações do programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB) - Especificações de Verificação do programa Brasileiro GHG Protocol (EV); - ABNT NBR ISO 14064-3 – Gases de Efeito Estufa Parte 3: Especificações e Orientações pra Validação e Verificação de Declarações Relativas a Gases de Efeito Estufa.
Responsabilidades da Green Domus	A Green Domus é responsável por realizar a verificação por terceira parte do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa e assegurar que ele foi desenvolvido de acordo com todos os critérios estabelecidos pelas metodologias aplicáveis.
Responsabilidades da Organização Verificada	A Organização Verificada é responsável por



	<p>preparar o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, disponibilizar a documentação necessária e providenciar todas as evidências necessárias para apoiar as informações incluídas do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa.</p>
Atividades Realizadas	<p>O processo de verificação consiste em: análise de consistência do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, revisão da documentação relacionada, visita ao site inventariado, entrevistas com os envolvidos no processo de elaboração Inventário, elaboração do relatório de verificação e declaração de verificação.</p>
Comentários e Recomendações	<ol style="list-style-type: none">1. Quando do preenchimento das “Fichas de Coleta” pelos agentes regionais, recomendar que, quando uma fonte não existir, colocar na ficha o status de não existe ou não houve, conforme o caso, evitando o risco de omissão.2. Informar-se do local de destino final dos resíduos sólidos de forma a poder caracteriza-lo na planilha de cálculos.3. Aprimorar o sistema de medição e transcrição dos consumos de eletricidade na BVRJ, bem como calibrar os medidores com a periodicidade recomendada pelo fabricante.4. Contabilizar o consumo e calcular as emissões referentes à gasolina mês a mês de forma a contemplar eventuais mudanças na composição gasolina/etanol anidro.5. Utilizar para o cálculo das emissões referentes às viagens aéreas as distâncias constantes das fontes utilizadas como base.6. Utilizar fatores de emissão dos combustíveis com caracterização local “Tier 2” para tornar o inventário mais próximo da realidade.7. Procurar obter informações mais precisas dos escritórios localizados no exterior.8. Nortear o levantamento de dados para a contabilização das emissões do Escopo 2, com base nos números das instalações, de forma a minimizar a possibilidade de omissões.
Conclusões	<p>Por tudo o quanto foi exposto no presente relatório, entendemos que “Não há indícios de que o inventário de emissões de gases de efeito estufa da BM&FBOVESPA para o ano de 2013 não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações de GEE e não tenha sido preparado de acordo com as EPB”.</p>

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 002
			Vigente desde: MAR 2014

Assinatura (Responsável Técnico)	
Nome (Responsável Técnico)	Nino Sergio Bottini
Data (versão)	Versão 01 –03 de junho de 2014

1 VISÃO GERAL SOBRE VERIFICAÇÃO NO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL

O objetivo principal da verificação do Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa por terceira parte é assegurar sua credibilidade, portanto, oferecer aos stakeholders confiança que os inventários de GEE verificados apresentados ao Programa Brasileiro representam informações e contabilizações fiéis, verdadeiras e justas sobre as emissões de GEE – livres de desvios materiais e de acordo com as regras de contabilização e elaboração de inventários do Programa Brasileiro. A verificação por terceira parte é uma prática amplamente aceita para assegurar a precisão dos dados de emissões.

2 PRINCÍPIOS DE VERIFICAÇÃO:

A ABNT NBR ISO 14064-3:2007 reza que, a aplicação de princípios é fundamental para a verificação de inventários de emissões de GEE. Os seguintes princípios são a base das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e guiarão sua aplicação:

- **Independência**

Permanecer independente da atividade a ser verificada e livre de qualquer viés ou conflito de interesse. Manter a objetividade ao longo da verificação, para assegurar que os resultados e as conclusões sejam baseados em indícios objetivos obtidos durante a verificação.

- **Conduta ética**

Demonstrar conduta ética através de confiança, integridade, sigilo e discrição ao longo do processo de verificação.

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 002
			Vigente desde: MAR 2014

- **Apresentação justa**

Refletir com veracidade e exatidão as atividades, os resultados, as conclusões e os relatórios de verificação. Informar os obstáculos significativos encontrados durante o processo de verificação, bem como as opiniões divergentes não conciliadas entre verificadores e organização inventariante.

- **Cuidado profissional**

Exercer diligência e discernimento profissionais, de acordo com a importância da tarefa realizada e a confiança depositada por stakeholders.

Ter as habilidades e competências necessárias para realizar a verificação.

Deverá ser garantido também que, o relato das emissões pela Organização Inventariante esteja de acordo com os princípios de elaboração de inventários de GEE tais como definidos nas EPB do Programa Brasileiro.

3 CRITÉRIOS DE VERIFICAÇÃO:

Foram utilizados na verificação do relatório de emissões de GEE os seguintes documentos como critérios:

- Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB);
- Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol (EV) e;
- ABNT NBR ISO 14064-3 – Gases de Efeito Estufa - Parte 3: Especificações e orientação para validação e verificação de declarações relativas a gases efeito estufa.

4 CONCEITOS-CHAVE DA VERIFICAÇÃO:

4.1 Nível de Confiança:

O nível de confiança é o grau de credibilidade que os stakeholders requerem de um processo de verificação.

Há dois níveis de confiança, os quais resultam em diferentes declarações de verificação:

- **Confiança Razoável:** As declarações de confiança razoável são normalmente redigidas de forma positiva; o **organismo de verificação fornece confiança razoável que um relatório de emissões de GEE está materialmente correto, é uma representação justa dos dados e informações de GEE e foi preparado de acordo com as EPB.** Uma opinião de confiança razoável é geralmente entendida como aquela que gera o mais alto grau de confiabilidade possível.

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 002
			Vigente desde: MAR 2014

- **Confiança Limitada:** As declarações de confiança limitada são normalmente redigidas de forma negativa; o organismo de verificação **declara que não há indícios de que o relatório de emissões de GEE não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações de GEE e não tenha sido preparado de acordo com as EPB.** Resultados com confiança limitada dão menor credibilidade aos dados informados que os resultados com confiança razoável.

O nível de confiança da verificação deve ser estabelecido de comum acordo antes de o organismo de verificação e a OI assinarem o contrato de verificação, para garantir que as partes estão de acordo com a profundidade da verificação. No entanto, se as partes concordarem em mudar o nível de confiança durante o processo, o Programa Brasileiro levará em conta o nível de confiança declarado na declaração de verificação.

4.2 Materialidade:

Foi utilizado o conceito de materialidade para determinar se as informações de emissões de GEE omitidas ou distorcidas poderiam causar **desvios materiais** nas informações de emissões da Organização Inventariante.

O Programa Brasileiro **define o limite quantitativo de materialidade em 5%** (tanto para mais quanto para menos) do escopo 1 e do escopo 2 do inventário da organização, separadamente. As emissões da organização para cada escopo devem ser consideradas precisas (dentro do limite de 5%) para que seja possível a emissão de uma declaração de verificação positiva para a Organização Inventariante.

4.3 Abordagem Baseada em Risco:

Em acordo com os ditames do Programa Brasileiro, foi utilizada, para a verificação, a abordagem baseada em risco descrita na ABNT NBR ISO 14064-3:2007.

Essa abordagem dirige sua atenção para o sistema de dados, processos, fontes de emissões e cálculos com maior potencial de riscos para geração de desvios materiais.

As fontes e a magnitude potencial de erros, omissões e informações falsa são aspectos que devem ser avaliados. De acordo com a ABNT NBR ISO 14064-3:2007 as categorias avaliadas devem ser as seguintes:

- Risco intrínseco de correr uma discrepância material;
- Risco de que os controles da organização ou projeto de GEE não previnam ou impeçam a detecção de uma discrepância material;

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 002
			Vigente desde: MAR 2014

Risco de que o verificador não detecte discrepância material que não tenha sido corrigida pelos controles da organização ou projeto de GEE.

5 METODOLOGIA:

Os procedimentos de verificação foram orientados por uma lista de controle de avaliação que busca garantir a transparência do processo de verificação.

Este documento contém informações de como o inventário foi verificado e como os resultados da verificação foram obtidos.

5.1. Documentos Analisados:

Como parte dos procedimentos de verificação foram analisados os documentos:

- 5.1.1. Check list BM&FBovespa.
- 5.1.2. Ferramenta_Inventário de Emissões de GEE BMFBOVESPA - Final 040414.
- 5.1.3. Planilha Input_ 2013_Consolidado_BVMFV2.
- 5.1.4. BMF&BOVESPA_Procedimento de Coleta de Dados.
- 5.1.5. Relatórios de Emissões Evitadas - BM&F - 2013 - BIKER.
- 5.1.6. Certificados Tramppo.
- 5.1.7. Certificado Elite Baterias.
- 5.1.8. Certificados Lírium.
- 5.1.9. Certificado de Destinação até 31_05_2013.
- 5.1.10. Licença de operação Tecno Toner 26-04-2015.
- 5.1.11. Plano de Gerenciamento de Resíduos 2013.
- 5.1.12. ENTREGA DE INSUMOS - Cartucho de Toner.
- 5.1.13. Demonstrativo e Planilha de Consolidação do Serviço de Motoboy.
- 5.1.14. Planilhas de controle de resíduos.
- 5.1.15. Emissões 2013 - Viagens Aéreas.
- 5.1.16. Planilha Input_ 2013_Consolidado_BVMF.
- 5.1.17. Instituto BM&F AP, SP: Notas fiscais de GLP e extintores; Contas de energia importada da rede da AES Eletropaulo; Planilha de ficha de coleta de resíduos, fontes estacionárias e frota própria
- 5.1.18. Instituto BM&F AP, RJ: Notas fiscais e planilha de dados de extintores; Contas de energia importada da rede Light.
- 5.1.19. Clube de Atletismo de São Caetano: Notas fiscais de extintores e GLP; Contas de energia importada da rede da AES Eletropaulo; e fichas de coleta de dados.
- 5.1.20. BM&F Ipiranga: Notas fiscais de GLP e contas de energia importada da rede da AES Eletropaulo.
- 5.1.21. Instituto Paraisópolis EECB: Notas fiscais de GLP e extintores; Contas de energia importada da rede da AES Eletropaulo; e fichas de coleta de dados.
- 5.1.22. BM&F Praça Antonio Prado: Notas da COMGÁS referentes ao consumo de gás natural; Notas fiscais de óleo diesel, extintores, gases de refrigeração; e Contas de energia importada da rede da AES Eletropaulo.

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 002
			Vigente desde: MAR 2014

- 5.1.23. BM&F XV de Novembro: Notas da COMGÁS referentes ao consumo de gás natural; Notas fiscais de óleo diesel, extintores, gases de refrigeração; e Contas de energia importada da rede da AES Eletropaulo.
- 5.1.24. BM&F Rua do Mercado: Notas fiscais de extintores e Contas de energia importada da rede da Light.
- 5.1.25. BM&F Florenço de Abreu: Notas fiscais dos gases de refrigeração e extintores; Contas de energia importada da rede da AES Eletropaulo.
- 5.1.26. BM&F Sorriso: Notas fiscais de extintores; Contas de energia importada da rede da CEMAT;
- 5.1.27. BM&F Libero Badaró: Notas fiscais de extintores e contas de energia importada da rede da AES Eletropaulo.
- 5.1.28. BBM Jokey (SP): Notas fiscais de extintores e gases de refrigeração; Contas de energia importada da rede da AES Eletropaulo; e Fichas de coleta de dados.
- 5.1.29. Consolidada BM&F Bovespa/BSM/Banco BMF: notas fiscais de gasolina e álcool.
- 5.1.30. BM&F e Rondonópolis: Contas de energia importada da rede da CEMAT.
- 5.1.31. BBM Porto Alegre: Notas fiscais de gases de refrigeração e medição do consumo de energia elétrica e Fichas de coletas de dados.
- 5.1.32. BBM Belo Horizonte: Fichas de Coletas de extintores, gases de refrigeração, energia elétrica, reembolso de taxi e serviços terceirizados de logística.
- 5.1.33. BBM Campo Grande: Fichas de Coletas de extintores, gases de refrigeração, energia elétrica, reembolso de taxi e serviços terceirizados de logística e evidências 2013.
- 5.1.34. BBM Curitiba: Fichas de Coletas de extintores, gases de refrigeração, energia elétrica e reembolso de taxi.
- 5.1.35. BBM Fortaleza: Fichas de Coletas de fontes estacionárias, resíduos, extintores e reembolso de taxi.
- 5.1.36. BBM Goiânia: Energia Elétrica-CELG-12-2013-BBM-GO-11-12-13 e Ficha de coleta de dados de extintores e energia elétrica.
- 5.1.37. BBM Uberlândia: Fichas de coleta de dados.
- 5.1.38. BM&F Santos: Contas de energia importada da rede da CPFL.
- 5.1.39. Pesquisa de deslocamento de funcionários.
- 5.1.40. BV RJ: Contas de energia importada da rede da Light; Notas fiscais e planilha de coleta de dados de extintores e gases de refrigeração.

5.2. Pessoas Entrevistadas

- 5.2.1 Luiza Junqueira;
- 5.2.2 Giovana Ghizzi Vescovi;
- 5.2.3 Maria Aparecida;
- 5.2.4 Maurício Vieira de Souza;
- 5.2.5 Manoel Rodrigues de Almeida;
- 5.2.6 Carlos (call - Rio de Janeiro);
- 5.2.7 Juliana Guides;
- 5.2.8 Alex Lima Oliveira;
- 5.2.9 Oswaldo Domingues da Silva;
- 5.2.10 Érica Kinuta;
- 5.2.11 Rosi Pedrosa;
- 5.2.12 Jaime Ferraz;

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 002
			Vigente desde: MAR 2014

5.2.13 Rodrigo Dieguez;

5.3. Visita ao local:

Instalações Comerciais

- Para determinar o número de instalações comerciais a serem visitadas, foi identificado que a organização verificada possui um sistema centralizado de gestão, sendo assim, foi realizada uma visita ao escritório responsável por fiscalizar o desenvolvimento e implantação do sistema de gestão de inventário.
- Para determinar o número de instalações comerciais a serem visitadas, foi identificado que a organização verificada possui um sistema descentralizado de gestão, sendo assim, uma amostra foi determinada com base na fórmula apresentada nas Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e foram visitadas 2 (duas) instalações.
- A organização verificada não possui instalações comerciais, sendo assim, não foram realizadas visitas a este tipo de instalações.

Instalações Não-comerciais

- Para determinar o número de instalações não-comerciais a serem visitadas foi utilizada a Opção 1 das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol. De acordo com esta opção foi definida uma amostra de instalações a serem visitadas.
- Para determinar o número de instalações não-comerciais a serem visitadas foi utilizada a Opção 2 das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol. De acordo com esta opção foram visitadas instalações que juntas constituem 75% ou mais das emissões de escopo 1.
- Para determinar o número de instalações não comerciais a serem visitadas foi utilizada a Opção 3 das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol. De acordo com esta opção foram visitadas instalações que individualmente respondem por mais de 5% das emissões de escopo 1 e juntas 40% das emissões de escopo 2.
- A organização verificada não possui instalações não-comerciais, sendo assim, não foram realizadas visitas a este tipo de instalação.

Foram empreendidas visitas aos locais listados abaixo:

Escritório BM&FBovespa - Rua XV de Novembro, 275 - São Paulo- SP.

Clube de Atletismo - Estrada das Lágrimas, nº 90 - São Caetano do Sul - SP.

5.4. Relatório Preliminar:

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 002
			Vigente desde: MAR 2014

Com base nas observações efetuadas na análise dos documentos apresentados e nas visitas aos locais, foi preparado o Protocolo de Verificação que inclui as Ações Corretivas – COR e Esclarecimentos – ESC necessários que foram enviados à Organização Verificada para procedimentos cabíveis.

As Ações Corretivas e Esclarecimentos devem estar encerrados para permitir a conclusão do relatório.

5.5. Relatório Final:

Após o encerramento das pendências, o Relatório Final é concluído contendo as conclusões e declaração de verificação.

6 EQUIPE TÉCNICA:

Participaram do processo de verificação os seguintes profissionais:

Nome:	Nino Bottini
Função:	Auditor Líder
Qualificação:	Engenheiro Civil formado pela Escola de Engenharia Mauá com 40 anos de experiência. Diretor técnico responsável pelas soluções apresentadas pela empresa, atuando desde 2006 em diversas áreas ligadas à sustentabilidade, dentre estas destacam-se elaboração de projetos de MDL, Estudos de Viabilidade técnica, Estudo de Impacto Ambiental, Relatórios de Balanço Energético, Inventários de Emissões de GEE e Neutralização de Emissões através do uso de redução de certificadas de emissões no âmbito da UNFCCC (United Nations Framework Convention on Climate Change) e outros standards internacionalmente reconhecidos. Já atuou como diretor e presidente do IPESP, além de diretor técnico da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo e Diretor de Assuntos Inter-regionais da Secretaria de Desenvolvimento Regional da Presidência da República.

Nome:	Karine Zortea
Função:	Auditor
Qualificação:	Formada em Gestão Ambiental pela USP – Universidade de São Paulo. Analista técnica na empresa Green Domus Desenvolvimento Sustentável, com experiência na elaboração de Inventários de Emissões de GEE, Verificação e Certificação de Inventários de Emissões de GEE e Licenciamento Ambiental.

Nome:	Higor Valle
Função:	Estagiário
Qualificação:	Graduando em Gestão Ambiental pela USP – Universidade de São Paulo. Estagiário na empresa Green Domus Desenvolvimento Sustentável, com experiência na elaboração de inventários de emissões de GEE e participação em Verificações de inventários de GEE.

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 002
			Vigente desde: MAR 2014

Nome:	Luahna Baraldi
Função:	Revisor Independente
Qualificação:	Formada em Gestão Ambiental pela USP – Universidade de São Paulo. Gerente de Projetos na empresa Green Domus Desenvolvimento Sustentável, com experiência na elaboração de Inventários de Emissões de GEE, Verificação e Certificação de Inventários de Emissões de GEE e Projetos de MDL.

7 CONFLITO DE INTERESSE:

De acordo com as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol, conflito de interesse é definido como uma situação em que o organismo de verificação tem interesses profissionais ou pessoais que possam impedir sua habilidade de revisar e avaliar objetivamente se o Inventário de Emissões de GEE da organização cumpre todas as especificações de verificação pré- estabelecidas. Segundo as mesmas especificações, mesmo não havendo indicação explícita de relacionamento comprometido entre as duas partes, um conflito de interesse pode ser caracterizado por envolver uma situação em que a manifestação de impropriedade possa reduzir a confiança na capacidade do organismo de verificação de avaliar as emissões informadas.

Para proteger o rigor e a credibilidade do processo de verificação, não devem existir conflitos de interesse. As atividades de verificação devem ser realizadas de forma independente, não-discriminatória, transparente e digna de confiança, conforme determinado pela ISO 14065:2007.

Para efeitos da presente verificação, a Green Domus Desenvolvimento Sustentável, certifica que nenhum conflito de interesse existe entre ela e a organização verificada, ou qualquer dos indivíduos membros da equipe de verificação envolvidos na verificação do inventário de emissões de GEE da organização.

8 AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE COM OS REQUISITOS DO PROGRAMA BRASILEIRO:

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
8.1	O Inventário de Emissões de GEE nos padrões do EPB está disponível para verificação?	As planilhas de consolidação de dados e as planilhas de cálculo estavam disponíveis para verificação. Solicitada a apresentação do relatório.	COR-6	OK
8.2	O upload as informações do Inventário de Emissões de GEE na plataforma do GHG Protocol foi realizado?	O upload das informações ainda não foi realizado na plataforma do GHG Protocol. Up load concluído	COR-7	OK
8.3	Foram utilizadas metodologias adicionais para cálculo das emissões? Quais.	Sim: Planilhas de cálculo da KPMG.	*	OK
8.4	Qual a abordagem utilizada para definição dos Limites Organizacionais para o inventário?	Controle Operacional	*	OK
8.5	Existiram fusões, aquisições ou desligamentos dentro dos limites organizacionais considerados?	Solicitado esclarecimento	ESC-15	OK
8.6	Quais as Fontes de Emissão consideradas no inventário?	<p>Escopo 1</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emissões diretas de fontes móveis: - Emissões diretas de fontes estacionárias: - Emissões fugitivas de equipamentos de refrigeração, ar condicionado e extintores de incêndio: <p>Escopo 2</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emissões indiretas pela compra de eletricidade: - Emissões indiretas pela utilização de combustível fóssil em gerador de eletricidade adquirida de terceiros diretamente; <p>Escopo 3</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bens e serviços comprados: - Resíduos sólidos da operação: - Viagens a negócios (aéreas e terrestres): - Deslocamento de funcionários (casa - trabalho): - Outras emissões de Escopo 3 (Fugitivas) 	*	OK
8.7	Existem fontes de emissão que não foram consideradas?	Não	*	OK

	Por que?			
8.8	Existem sumidouros de GEE dentro dos limites organizacionais?	Não existem sumidouros dentro dos limites organizacionais.	*	OK
8.9	Foram considerados os sumidouros no inventário? Por que?	Não foram considerados sumidouros.	*	OK

9 AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE OBTENÇÃO DE DADOS:

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
9.1	Quem foi o responsável pela compilação dos dados do inventário (ponto focal)	Luiza Nunes Ferreira Junqueira e Rebeca Franco de Abreu.	*	OK
9.2	Existe um plano interno de gestão de GEE.	Esclarecer. Sim. O Plano de Gestão está dentro da Política de Sustentabilidade, estruturada no pilar ambiental.	ESC 16	OK
9.3	Como é composto o Quadro Organizacional para disponibilização, coleta e compilação dos dados.	O Quadro Organizacional é composto conforme consta no anexo I "Procedimento para Coleta e Armazenamento de Dados".	*	OK
9.4	Qual a qualificação dos responsáveis.	Esclarecer. Diretoria de Imprensa e Sustentabilidade (Sonia Favaretto): Luiza Nunes Ferreira Junqueira: Analista Jr. de Sustentabilidade / Rebeca Franco de Abreu: Estagiária de Sustentabilidade	ESC 17	OK
9.5	Existe algum treinamento e/ou manual de procedimentos para os responsáveis.	Sim, o "Procedimento para Coleta e Envio dos Dados" elaborado pelo ICF Internacional.	*	OK
9.6	Como é elaborada a coleta e envio dos dados.	Planilhas de coleta de dados são enviadas para os responsáveis das diversas áreas e unidades. Parte dessas planilhas foram enviadas diretamente à consultoria que elaborou o Inventário de Emissões, e outra parte foi consolidada na Planilha Input_2013_consolidada_BMF e em seguida enviada à consultoria.	*	OK

10 AVALIAÇÃO DE DADOS DE ATIVIDADES E DE GEE E VERIFICAÇÃO DE ESTIMATIVAS DE EMISSÕES.

10.1 ESCOPO 1: Emissões Diretas – Combustão Estacionária:

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.1.1	GÁS NATURAL – Combustão Estacionária			
10.1.1.1	Como foi obtida a quantidade de Gás natural consumida em combustão estacionária. (Concessionária ou medidores)	Dados contábeis.	*	OK
10.1.1.2	Documento comprobatório do consumo de gás natural (comprovar quantidades).	Contas COMGÁS.	*	OK
10.1.1.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	Não se aplica.	*	OK
10.1.1.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	Não se aplica.	*	OK
10.1.1.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	Os dados estão incluídos na “Planilha Imput_2013_consolidadaBMF”.	*	OK
10.1.2	ÓLEO DIESEL – Combustão Estacionária			
10.1.2.1	Como foi obtida a quantidade de Óleo Diesel consumida em combustão estacionária. (Contábil ou medidores)	Dados contábeis, exceto BVRJ Praça XV que calculou a quantidade proporcional à área ocupada. Valor revisado, ESC 9 encerrado. (Ver Seção 12)	ESC 9	OK
10.1.2.2	Documento comprobatório de compra de óleo diesel utilizado em fontes estacionárias (comprovar quantidades).	Notas Fiscais, exceto BVRJ Praça XV que considerando que a operação dos geradores é efetuada pelo condomínio, ponderou a quantidade total consumida informada pelo condomínio pela área ocupada pela BVRJ no edifício.	*	OK
10.1.2.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	Não se aplica.	*	OK

10.1.2.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	Não se aplica.	*	OK
10.1.2.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	Pça Antonio Prado, XV de novembro e Florêncio de Abreu - Planilha Imput_2013_consolidadaBMF; Sorriso – Ficha de coleta de dados; BVRJ Praça XV – Ficha de coleta de dados.	*	OK
10.1.3	ÓLEO COMBUSTÍVEL RESIDUAL (BPF) – Combustão Estacionária – A organização não possui essa fonte de emissão.			
10.1.4	GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP) – Combustão Estacionária			
10.1.4.1	Como foi obtida a quantidade de GLP consumida em combustão estacionária (Contábil ou medidores).	Dados contábeis.	*	OK
10.1.4.2	Documento comprobatório de compra de GLP utilizado em fontes estacionárias (comprovar quantidades).	Notas fiscais. Evidências enviadas, ESC4 encerrado (Ver Seção 12).	ESC4	OK
10.1.4.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	Não se aplica.	*	OK
10.1.4.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	Não se aplica	*	OK
10.1.4.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	Fichas de coleta de dados	*	OK
10.1.5	GASOLINA – Combustão Estacionária - A organização não possui essa fonte de emissão.			
10.1.6	CARVÃO – Combustão Estacionária - A organização não possui essa fonte de emissão.			
10.1.7	ETANOL HIDRATADO – Combustão Estacionária - A organização não possui essa fonte de emissão.			
10.1.8	CAVACOS DE MADEIRA – Combustão Estacionária - A organização não possui essa fonte de emissão.			

10.1.9 BAGAÇO DE CANA – Combustão Estacionária - A organização não possui essa fonte de emissão.

10.2 ESCOPO 1: Emissões Diretas – Combustão Móvel:

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.2.1	GASOLINA COMUM – Combustão Móvel			
10.2.1.1	Como foi obtida a quantidade de Gasolina Comum consumida em combustão móvel. (Contábil ou medidores)	Dados contábeis. Justificativa aceita COR3 encerrado. (Ver Seção 12)	COR3	OK
10.2.1.2	Documento comprobatório de compra de gasolina utilizada em fontes móveis (comprovar quantidades).	Notas fiscais.	*	OK
10.2.1.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	Não se aplica.	*	OK
10.2.1.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	Não se aplica.	*	OK
10.2.1.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	BM&FBOVESPA - Planilha Imput_2013_consolidadaBMF; APSP, Rondonópolis, Sorriso e Ipiranga – Ficha de coleta de dados.	*	OK
10.2.2	ETANOL – Combustão Móvel			
10.2.2.1	Como foi obtida a quantidade de Etanol consumida em combustão móvel. (Contábil ou medidores)	Dados contábeis.	*	OK
10.2.2.2	Documento comprobatório de compra de etanol utilizada em fontes móveis (comprovar quantidades).	Notas fiscais e valor padrão adotado para reembolso.	*	OK
10.2.2.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar	Não se aplica	*	OK

	calibração)			
10.2.2.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	Não se aplica.	*	OK
10.2.2.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	BM&FBOVESPA - Planilha Imput_2013_consolidadaBMF Rondonópolis e Sorriso – Ficha de coleta de dados	*	OK
10.2.3	ÓLEO DIESEL – Combustão Móvel			
10.2.3.1	Como foi obtida a quantidade de Óleo Diesel consumida em combustão móvel. (Contábil ou medidores)	Dados contábeis. Correção efetuada COR1 encerrado. (Ver Seção 12)	COR1	OK
10.2.3.2	Documento comprobatório de compra de óleo diesel utilizado em fontes móveis (comprovar quantidades).	Notas fiscais.	*	OK
10.2.3.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	Não se aplica.	*	OK
10.2.3.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	Não se aplica.	*	OK
10.2.3.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	Planilha Imput_2013_consolidadaBMF	*	OK
10.2.4	GÁS NATURAL VEICULAR (GNV) – Combustão Móvel- A organização não possui essa fonte de emissão.			
10.2.5	GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP) – Combustão Móvel - A organização não possui essa fonte de emissão.			

10.3 ESCOPO 1: Emissões Diretas – Emissões Fugitivas - Climatização:

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
------	---------	---------------------------	--------------------	-------

10.4.1 CLIMATIZAÇÃO				
10.4.1.1	Os equipamentos de climatização: Opção1: contratados 3ºs para execução dos serviços; Opção2: são mantidos pela Organização; Opção3: Triagem.	Opção 1	*	OK
10.4.1.2	Como foi obtida a quantidade de cada tipo de gás utilizada. (Contábil ou medidores)	Dados contábeis. Esclarecimentos aceitos, ESC7 e ESC11 encerrados (Ver Seção 12).	ESC 7 ESC 11	OK
10.4.1.3	Documento comprobatório de compra de gases de refrigeração (comprovar quantidades).	Notas fiscais	*	OK
10.4.1.4	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	Não se aplica	*	OK
10.4.1.5	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	Não se aplica	*	OK
10.4.1.6	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	BM&FBOVESPA - Planilha Imput_2013_consolidadaBMF Demais unidades – Ficha de coleta de dados	*	OK
10.4.2 EXTINTORES				
10.4.2.1	Os extintores: Opção1: contratados 3ºs para execução dos serviços; Opção2: são mantidos pela Organização; Opção3: Triagem.	Opção 1	*	OK
10.4.2.2	Como foi obtida a quantidade de gás utilizada. (Contábil ou medidores)	Dados contábeis. Quantidades confirmadas, COR5 encerrada (Ver Seção 12).	COR 5	OK
10.4.2.3	Documento comprobatório de compra de CO ₂ utilizado nos extintores de incêndio (comprovar quantidades).	Notas fiscais.	*	OK
10.4.2.4	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	Não se aplica.	*	OK
10.4.2.5	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	Não se aplica.	*	OK

10.4.2.6	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	BM&FBOVESPA - Planilha Imput_2013_consolidadaBMF Demais unidades – Ficha de coleta de dados	*	OK
----------	--	--	---	----

10.4 ESCOPO 2: Emissões Indiretas por Compra de Energia:

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.8.1	COMPRA DE ELETRICIDADE do SIN			
10.8.1.1	Como foi obtida a quantidade de Eletricidade consumida. (Concessionária ou medidores)	Dados contábeis Correções efetuadas, COR2 e COR4 encerradas.	COR-2/ COR-4	OK
10.8.1.2	Documento comprobatório de consumo de energia elétrica (comprovar quantidades).	Contas de consumo das concessionárias. Esclarecimentos apresentados ESC3, 5, 6, 8 e 10 encerradas (Ver Seção 12).	ESC-3/ ESC-5/ ESC-6/ ESC-8/ ESC-10	OK
10.8.1.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	Não se aplica.	*	OK
10.8.1.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	Não se aplica.	*	OK
10.8.1.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	BM&FBOVESPA - Planilha Imput_2013_consolidadaBMF Demais unidades – Ficha de coleta de dados	*	OK

10.5 ESCOPO 3: Emissões Indiretas:

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.5.1	Viagens a Negócios (Aéreas)			
10.5.1.1	Como foi obtida a quantidade de viagens realizadas e seus trajetos.	Os dados referentes às viagens aéreas foram obtidos no relatório apresentado pela agência de viagens que atende à BM&FBovespa.	*	OK
10.5.1.2	Documento comprobatório dos trajetos e suas quantidades.	Os trajetos e quantidades foram extraídos das planilhas da agência de viagens que atende à BM&FBovespa. Considerando que a relação apresentada é o documento que gerou a cobrança e conseqüentemente seu registro contábil, não há razões para supor incorreções.	*	OK
10.5.1.3	Premissas utilizadas para cálculo das emissões.	As distâncias entre os aeroportos utilizadas para o cálculo das emissões, segundo a planilha, foram extraídas de 3 diferentes fontes, http://www.airrouting.com/content/TimeDistanceForm.aspx (inacessível, não foi possível consultar); http://www.world-airport-codes.com/dist/?a1=cgh&a2=igu e http://www.landings.com/evird.acgi\$pass*74252511!_h- www.landings.com/landings/pages/search/search_dist Apt.html . As distâncias utilizadas apresentam diferenças em relação às fontes. As diferenças apuradas são inferiores a 1%, portanto não apresentam comprometimento da materialidade do inventário. ESC18 encerrado (Ver Seção 12).	ESC18	OK

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.5.2	Bens e serviços comprados (Serviço de Motoboy)			
10.5.2.1	Como foram obtidas as quantidades referentes aos serviços de motoboy.	As quantidades foram extraídas dos relatórios apresentados pelas empresas que fornecem o serviço para a BM&FBovespa. Não foram apresentadas as planilhas de transcrição. Planilhas apresentadas, ESC2 encerrado. (ver Seção 12)	ESC2	OK

10.5.2.2	Documento comprobatório das quantidades.	Os relatórios apresentados pelas empresas que prestam o serviço, contemplam as distâncias percorridas e instruem os processos de pagamento e os registros contábeis. Não há razões para supor que hajam incorreções.	*	OK
10.5.2.3	Premissas utilizadas para cálculo das emissões.	Os relatórios apresentados contém as distâncias percorridas pelas motocicletas. Os valores foram utilizados nos cálculos.	*	OK

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.5.3	Viagens a negócios (Terrestres)			
10.5.3.1	Que tipo de viagens foram consideradas	Foram consideradas para o cálculo das emissões: a) Transporte de funcionários e Conselheiros (taxi); b) Utilização de ônibus para viagens a trabalho. Planilhas apresentadas ESC 1 encerrado (Ver Seção 12).	ESC 1	OK
10.5.3.2	Como foram obtidas as quantidades.	a) Transporte de funcionários e Conselheiros de taxi: As empresas que prestam o serviço para a BM&FBovespa apresentam relatórios mensais com as distâncias percorridas por cada veículo, bem como o tipo de combustível utilizado. b) Os escritórios regionais extraem das passagens utilizadas ou do google maps as distâncias percorridas e registram em planilhas.	*	OK
10.5.3.3	Documento comprobatório das quantidades	Solicitada a apresentação das planilhas referentes aos taxis. Planilhas apresentadas. a) Os relatórios apresentados pelas empresas que fornecem o serviço à BM&FBovespa contém as distâncias percorridas pelos veículos e o tipo de combustível utilizado, na medida em que essas planilhas instruem os processos de pagamento, são verificadas pelos setores competentes da BM&FBovespa. Não há razões para se supor que hajam incorreções. ESC 1 encerrado (ver Seção 12)	ESC 1	OK
10.5.3.4	Premissas utilizadas para cálculo das emissões.	Os relatórios apresentados contém as distâncias percorridas pelos veículos, bem como o tipo de combustível utilizado. Os valores foram utilizados nos cálculos.	*	OK

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.5.4	Deslocamento de funcionários e terceiros (Casa – trabalho)			
10.5.4.1	Que tipo de viagens foram consideradas	Foram considerados os deslocamentos casa – trabalho dos funcionários e terceiros através de automóveis, motocicletas e ônibus.	ESC 2	OK
10.5.4.2	Como foram obtidas as quantidades.	Foi efetuada pela BM&FBovespa uma pesquisa “Como você vem para a Bolsa” onde o colaborador informava, entre outros itens, o tipo de transporte utilizado, combustível, distância percorrida e frequência de utilização.	*	OK
10.5.4.3	Documento comprobatório das quantidades	Solicitada a apresentação das planilhas da pesquisa efetuada. Planilhas apresentadas. Essa fonte representa cerca de 85% das emissões do Escopo 3. A lógica de utilização dos dados da pesquisa foi analisada e considerada conforme. Não há como auditar as informações prestadas na pesquisa, foram aceitas como premissa qualitativa. ESC 14 encerrado (ver Seção 12)	ESC 14	OK
10.5.4.4	Premissas utilizadas para cálculo das emissões.	Para o cálculo das emissões foram utilizadas as distâncias percorridas, tipo de veículo e combustível utilizado extraídos da pesquisa consolidada. Com base nas respostas obtidas na pesquisa, extrapolaram-se os valores para estimar as emissões referentes aos funcionários que não responderam à pesquisa.	*	OK

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.5.5	Gases de refrigeração			
10.5.5.1	Que tipo de gases de refrigeração foram consideradas	Foram considerados os gases de refrigeração recarregados nos equipamentos, que não estão sob o controle operacional da BM&FBovespa, existentes nas sedes.	*	OK
10.5.5.2	Como foram obtidas as quantidades.	Como a recarga dos aparelhos é efetuada para os edifícios como um todo, os valores foram estimados utilizando-se a ponderação por área ocupada.	*	OK
10.5.5.3	Documento comprobatório das quantidades	As quantidades foram informadas pelos administradores dos condomínios.	*	OK
10.5.5.4	Premissas utilizadas para cálculo das emissões.	As emissões foram calculadas utilizando o GWP do gás de refrigeração utilizado.	*	OK

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.5.6	Resíduos sólidos			
10.5.6.1	Que tipo de destinação foi considerada	Foram considerados os resíduos sólidos encaminhados para aterro.	*	OK
10.5.6.2	Como foram obtidas as quantidades.	A BM&F mantém controle das quantidades de resíduos gerada e sua destinação através de planilhas apresentadas pela empresa que presta o serviço de coleta seletiva.	*	OK
10.5.6.3	Documento comprobatório das quantidades	Planilhas fornecidas pela empresa que presta o serviço. Na medida em que essas planilhas instruem os processos de pagamento, são verificadas pelos setores competentes da BM&FBovespa. Não há razões para se supor que hajam incorreções.	*	OK
10.5.6.4	Premissas utilizadas para cálculo das emissões.	Para o cálculo das emissões foi utilizada a planilha disponibilizada pelo GHG Protocol.	*	OK

11 FATORES DE EMISSÃO, PARÂMETROS UTILIZADOS E CÁLCULOS:

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
11.1	FATORES DE EMISSÃO E PARÂMETROS			
11.1.1	Foram utilizados os fatores de emissão e GWP da ferramenta do GHG Protocol – Programa Brasileiro.	Não todos, a KPMG utilizou ferramenta própria	*	OK

11.1.2	Os fatores de emissão utilizados estão referenciados a fontes fidedignas.	Sim	*	OK
11.1.3	Foram utilizados outros parâmetros de cálculo além dos fatores de emissão e GWP.	Sim	*	OK
11.1.4	Os parâmetros utilizados estão referenciados a fontes fidedignas.	Sim Esclarecimentos apresentados, ESC 18 encerrado (Ver Seção 12)	ESC 18	OK
11.1.5	Foi utilizada a ferramenta do GHG Protocol – Programa Brasileiro para os cálculos.	A ferramenta do GHG Protocol foi utilizada para o cálculo das emissões dos resíduos sólidos.	*	OK
11.1.6	Os cálculos foram verificados e considerados conformes.	Sim, os cálculos estão conformes	*	OK

12 RESOLUÇÃO DAS AÇÕES CORRETIVAS E ESCLARECIMENTOS SOLICITADOS:

Correções e Esclarecimentos	Ações Corretivas Solicitadas e /ou Esclarecimentos	Item de Referência	Resumo da Resposta da Organização	Conclusão
ESC 1	Enviar excel da planilha de reembolso de taxi.	10.5.3.1	Planilha enviada em 28/04/2014	As planilhas enviadas demonstram o processo de coleta de dados utilizado. Esclarecimento aceito, ESC 1 encerrado
ESC 2	Enviar excel da planilha de serviço do motoboy.	10.5.2.1	Planilha enviada em 30/04/2014	As planilhas enviadas demonstram o processo de coleta de dados utilizado. Esclarecimento aceito, ESC 2 encerrado

ESC 3	Enviar evidência (conta) de eletricidade da unidade de Porto Alegre - BBM.	10.8.1.2	Documentos enviados em 08/05/2014 Ajustado – Vide Versão 3 da ferramenta de cálculo	Os documentos enviados comprovam a coleta dos dados cujos valores foram ajustados nas planilhas de cálculo. Esclarecimento aceito, ESC 3 encerrado.
ESC 4	Enviar evidência de consumo de GLP da APSP.	10.1.4.2	Comprovantes enviados em 29/04/2014	Os documentos enviados evidenciam os valores utilizados para o cálculo. O esclarecimento foi aceito, ESC 4 encerrado
ESC 5	Enviar evidências de medição da eletricidade da APRJ.	10.8.1.3	Documentos enviados em 25/04 e 30/04/2014	Os documentos enviados comprovam os valores apresentados pela APRJ bem como demonstram a compatibilidade das medições efetuadas com os valores utilizados. Embora erros de mensuração e transcrição sejam possíveis, considerando que a APRJ juntamente com a Praça XV respondem por menos de 1% do total das emissões do Escopo 2, não tem representação quanto à materialidade. O esclarecimento foi aceito, ESC 5 encerrado.
ESC 6	Enviar evidências (contas) de eletricidade da APSP, dos meses de julho e outubro.	10.8.1.2	Evidências enviadas em 29/04/2014	As contas de consumo apresentadas comprovam os valores utilizados para o cálculo. O esclarecimento foi aceito, ESC 6 encerrado.
ESC 7	Formalizar por e-mail se houve consumo de gás refrigerante nas unidades de Sorriso e Ipianga	10.4.1.3	Informação enviada em 07/05/2014	Foi informado que não houve consumo de gás refrigerante no ano de 2013, não existiu omissão do dado. Esclarecimento aceito, ESC 7 encerrado.
ESC 8	Esclarecer porque os valores reportados dos consumos de eletricidade do Jokey são incompatíveis com as evidências (contas).	10.8.1.2	Conforme explicado em reunião, neste edifício parte da energia era cobrada através de fatura de condomínio, não possuindo contas da Eletropaulo que evidenciem o valor total de kWh. Por isso, neste caso realizamos uma conversão do valor gasto total pelo fator R\$/kWh,	Cálculos analisados e considerados conformes. Esclarecimento aceito, ESC 8 encerrado.

			chegando no valor kWh. Enviado quadro com origem do cálculo (evidência) em 07/05/2014.	
ESC 9	Confirmar o consumo de óleo diesel (combustão estacionária) do Rio de Janeiro.	10.1.2.1	Esclarecimento enviado em 05/05/2014	Os esclarecimentos apresentados demonstram a utilização dos geradores, a forma de cálculo utilizada para atribuição ponderada do consumo foi a mesma que é aplicada para rateio das despesas de condomínio e se apresenta como verossímil. O esclarecimento foi aceito, ESC 9 encerrado.
ESC 10	Informar se há o valor total da conta de eletricidade do condomínio, e as quantidades medidas da BVRJ.	10.8.1.3	Não está disponível o valor total da conta de energia do condomínio. As quantidades são as reportadas na “Ficha de Coleta_BVRJ_Praça XV_Energia Elétrica”	O consumo foi medido pela BVRJ e transcrito para planilha de dados interna. Não há como confirmar as medições nem as transcrições, contudo, o consumo das unidades da BVRJ somado representa menos de 1% do consumo total contabilizado para o Escopo 2, de forma que não impacta na materialidade do inventário. O esclarecimento foi aceito, ESC 10 encerrado.
ESC 11	Informar se houve consumo de gás de refrigeração nas unidades de Fortaleza e Goiânia - BBM.	10.4.1.2	Esclarecimentos enviados em 30/04 e 05/05/2014.	Foi informado que não houve consumo de gás refrigerante em Fortaleza nem em Goiânia no ano de 2013, não existiu omissão do dado. Esclarecimento aceito, ESC 11 encerrado.
ESC 12	Verificar se houve uso de gerador na unidade de Fortaleza - BBM, e caso sim, reportar os dados e realizar os cálculos de emissões.	10.1.2.1	Esclarecimentos enviados em 05/05/2014	Foi informada a não utilização do gerador em Fortaleza no ano de 2013, não houve omissão do dado. Esclarecimento aceito, ESC 12 encerrado.
ESC 13	Verificar se há contagem dupla do reembolso de taxi por conta das informações da BBM.	10.5.3.2	Planilhas enviadas em 30/04/2014	Constatou-se dupla contagem no transporte de funcionários e conselheiros (taxi), vez que os valores já estavam incluídos no item

				referente à BM&FBOVESPA. O ESC13 está encerrado, e aberta COR 8
ESC 14	Esclarecer como foram organizados os dados da pesquisa de forma a instruir as planilhas de cálculos.	10.5.4.3	Pesquisa enviada em 29/04/2014	As emissões do Escopo 3 tem cerca de 85% de sua composição atrelada ao “transporte de funcionários e terceiros”. Os dados utilizados foram originados por pesquisa efetuada pela BM&FBovespa junto a seus colaboradores. Analisou-se a lógica dos procedimentos para utilizar os dados da pesquisa como fonte de informações para o cálculo das emissões do inventário que foi considerada conforme. Não há como auditar as informações prestadas para a pesquisa entretanto a análise das ordens de grandeza dos valores apurados foram consideradas verossímeis. O esclarecimento foi aceito, ESC 14 encerrado.
ESC 15	Houveram fusões, aquisições ou desligamentos dentro dos limites organizacionais considerados, no ano de 2013?	8.5	Não	O esclarecimento foi aceito, ESC 15 encerrado.
ESC 16	Existe um Plano de Gestão de GEE?	9.2	Sim. O Plano de Gestão está dentro da Política de Sustentabilidade, estruturada no pilar ambiental	O esclarecimento foi aceito, ESC 16 encerrado.
ESC 17	Qual a qualificação dos Pontos Focais do Inventário de Emissões?	9.4	Diretoria de Imprensa e Sustentabilidade (Sonia Favaretto): Luiza Nunes Ferreira Junqueira: Analista Jr. de Sustentabilidade / Rebeca Franco de Abreu: Estagiária de Sustentabilidade.	O esclarecimento foi aceito, ESC 17 encerrado.
ESC 18	Esclarecer por que as distâncias consideradas entre os aeroportos tem diferenças em relação às fontes de informação utilizadas.	10.5.1.3 11.1.4	As distancias entre os aeroportos foram obtida das fontes utilizadas e consolidada em um ferramenta própria da KPMG. Uma das fontes utilizadas não está mais	O esclarecimento foi aceito, ESC 18 encerrado.

			disponível, o que deve justificar a diferença em relação às demais fontes. Entende-se que a diferença encontrada não é relevante em termos de emissão com relação ao total do inventário, mas de qualquer forma, para o próximo ano a ferramenta será revista para melhor se adequar às fontes disponíveis e acessíveis	
COR 1	Acrescentar dados de consumo de óleo diesel em frota própria do mês de julho/2013. Ajustar e refazer os cálculos de emissões.	10.2.3.1	Ajustado – Vide Versão 3 da ferramenta de cálculo	Ferramenta revista, COR 1 encerrada.
COR 2	As quantidades de consumo de eletricidade reportadas, das unidades Líbero Badaró, Florenço de Abreu, Praça Antonio Prado, XV de Novembro, Jokey e Sorriso, não conferem com as evidências (contas). Ajustar e refazer os cálculos de emissões. Apresentar ajuste no sistema de coleta de dados que mitigue o risco de reincidência.	10.8.1.2	Ajustado – Vide Versão 3 da ferramenta de cálculo	Ferramenta revista, COR 2 encerrada.
COR 3	Reportar mês á mês o consumo de gasolina da unidade APSP.	10.2.1.1	O ajuste solicitado não altera o resultado das emissões. Ponto será considerado como melhoria no processo de contabilização.	Ponderação aceita vez que a fonte responde por 0,23% das emissões do Escopo 1, COR3 encerrada.
COR 4	Corrigir a quantidade consumida de eletricidade da unidade da Rua do Mercado (RJ) do mês de janeiro de 2013.	10.8.1.1	Ajustado – Vide Versão 3 da ferramenta de cálculo	Ferramenta revista, COR 4 encerrada.
COR 5	Ajustar a quantidade de uso de extintores (36 kg) na unidade da Rua do Mercado e refazer do cálculo de emissões.	10.4.2.2	Não deve ser ajustado.	A BVRJ confirmou a não recarga dos extintores em 2013, não há ajuste a ser efetuado, COR 5 encerrada.
COR 6	Enviar Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa.	8.1	Realizado em 20/05/2014	O Inventário foi enviado para verificação. COR 6 encerrada.

COR 7	Fazer upload do inventário da plataforma do GHG. (Sugere-se que isso seja a última etapa após todas as correções e esclarecimentos feitos)	8.2	Realizado em 20/05/2014	O upload do inventário foi efetuado, entretanto há correções a serem feitas. COR7 encerrada aberta COR 7A
COR 7A	Corrigir as emissões de CO2 e HFCs na planilha 3.1, as emissões na planilha 3.3. Ajustar a seção 4 informando as ferramentas utilizadas.	8.2	Realizado em 02/06/2014	Correções efetuadas. COR 7A encerrada
COR 8	Excluir da planilha de cálculo o item referente ao transporte de funcionários e conselheiros (taxi) da BBM Jockey.	10.5.3.2	Ajustado – Vide Versão 3 da ferramenta de cálculo	Ferramenta revista, COR 8 encerrada.